

AMOSTRA

# LINGUAGEM CLÁSSICA

Livro 4

CRISTIANE ELIAS

## **Pirataria é crime e pecado!**



**"Ai daquele que edifica a sua casa com injustiça, e os seus aposentos sem direito, que se serve do serviço do seu próximo sem remunerá-lo, e não lhe dá o seu salário do seu trabalho."**

**Jeremias 22:13**

O uso dos livros em formato PDF do currículo Linguagem Clássica de Cristiane Elias é exclusivo no seio familiar, independente do número dos filhos.

Porém, se você é professor ou participa de algum grupo e deseja usar meu currículo, você deve comprar uma licença.

Usar fora do lar, imprimindo cópias infinitas configura crime contra direitos autorais e pecado.

# Sumário

Reconhecimento	página 1
Linguagem Clássica Análises	página 3
Opções de Cronograma	página 4
Lição 1 – Quatro Tipos de Sentenças e Elementos Principais	página 5
Lição 2 – Advérbios	página 33
Lição 3 – Adjetivos	página 60
Lição 4 – Predicado Verbal e Objeto Direto	página 92
Lição 5 – Predicativo Nominativo	página 123
Lição 6 – Predicativo Adjetivo	página 152
Capítulo 7 – Revisão Predicados	página 185
Catecismo	– página 216
Banco de Diagramas	– página 223
Biografias: Conheça os autores	- página 226
Bibliografia	– página 233
Materiais e Cursos	– página 234

# Lição 2 – Advérbios

Os principais elementos de uma sentença são suas partes mais poderosas. Uma forma de lembrar sua importância é olhando cuidadosamente para a raiz latina *principalis* que significa primeiro em importância.

Numa empresa há o cargo de CEO, ou presidente e vice-presidente, eles são as pessoas mais importantes, principais, até as ações de uma empresa são valorizadas ou desvalorizadas, dependendo do CEO e do vice. O sujeito e o predicado funcionam como o CEO e o vice presidente porque sem eles temos somente um fragmento de um pensamento.



# Lição 2 – Advérbios

A sentença é como uma empresa. Temos os elementos principais – o Ceo e o vice da empresa, que comandam e que expressam um pensamento completo – e temos os termos subordinados, que estão sob o comando dos elementos principais. – sujeito e predicado- e você pode identifica-los como sendo as palavras remanescentes na sentença, que no nosso exemplo seriam o board de diretores. Hoje estudaremos um dos termos auxiliares, o advérbio.

## **Advérbios**

Um advérbio é um elemento subordinado que modifica os verbos, adjetivos ou outros advérbios. Quando modificam os verbos, normalmente respondem as perguntas, como, quem ou onde.

Vamos ver alguns exemplos:

“Menina pula.”

Se adicionarmos um advérbio ao verbo, teremos:

“Menina pula *agilmente*.”

A figura mental formada muda. Na primeira sentença nós só vemos uma menina pulando mas, com a adição do advérbio temos um detalhe de como a menina pula.

Muitos advérbios, não todos, terminam com as letras mente. Como um sufixo, adicionado à palavra, temos um advérbio.

# Lição 2 – Advérbios

Advérbios normalmente modificam verbos, mas, podem modificar outros advérbios por exemplo:

Você poderia cantar mais suavemente?

*Mais* é um advérbio e *suavemente* também. Nesse exemplo responderia a pergunta como.

Advérbios podem falar *como* o verbo está se comportando, veja o exemplo:

"Eu *não* canto."

"Eu *nunca* canto."

Os dois advérbios *não* e *nunca* mostram isso.

Saber o significado dos termos gramaticais é de extrema importância.

Portanto peça aos alunos para falarem quais são:

**Quais são Principais Elementos de uma Sentença?**

**O que é um substantivo?**

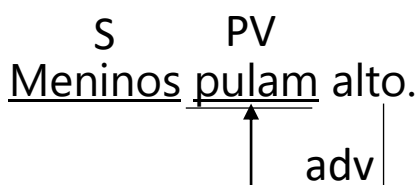
**O que é um verbo e um verbo auxiliar?**

**O que é um advérbio?**

Use o catecismo para avaliar se os alunos souberam falar esses itens.

# Análise

Enquanto você analisa as sentenças, é importante lembrar a definição, os quatro tipos e os principais elementos de uma sentença (perceba como foi importante aprendermos com tranquilidade tudo o que aprendemos nos livros LC2 e LC3). Agora incluiremos novos passos na análise: identificar, em ordem, todos os modificadores do fim em direção ao início da sentença. Os modificadores deste capítulo serão todos advérbios. Enquanto você analisa a sentença a seguir com seu professor, observe que os dois últimos passos são novos – a análise dos elementos adverbiais.



- a. **(Leia a sentença em voz alta) “Meninos pulam alto.”**
- b. **Essa é uma sentença porque é um grupo de palavras que expressa um pensamento completo.**
- c. **“Essa é uma sentença declarativa porque declara algo.”**
- d. **Essa sentença é sobre *meninos*. (Grife o sujeito). Portanto, *meninos* é o sujeito porque é sobre eles que é dito algo.” (Coloque a letra maiúscula S sobre o sujeito.)**
- e. **Essa sentença nos diz que *meninos pulam*. Portanto, *pulam* é o predicado porquê nos diz algo sobre *meninos*”. (Desde que *pulam* nos diz algo sobre *meninos*, grife duplamente o predicado e coloque a letra maiúscula P em cima do verbo).**
- f. **“É um predicado verbal porque mostra ação.” (Coloque a letra maiúscula V ao lado da letra P.) “Não há verbo de ligação porque predicados verbais não precisam de verbos de ligação.)**



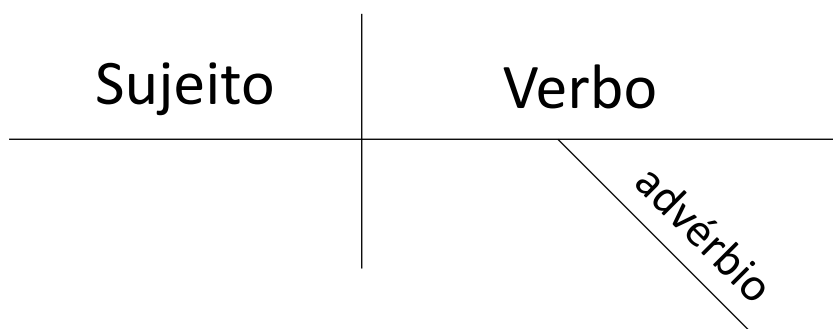
# Análise

**g. (Agora vá até o final as sentença.) “Alto nos diz como meninos pulam.” (Faça uma seta que liga o advérbio ao verbo que ele modifica).**

**h. “Portanto, *alto* é um elemento adverbial porque modifica um verbo. (Escreva *adv* dentro da seta).**

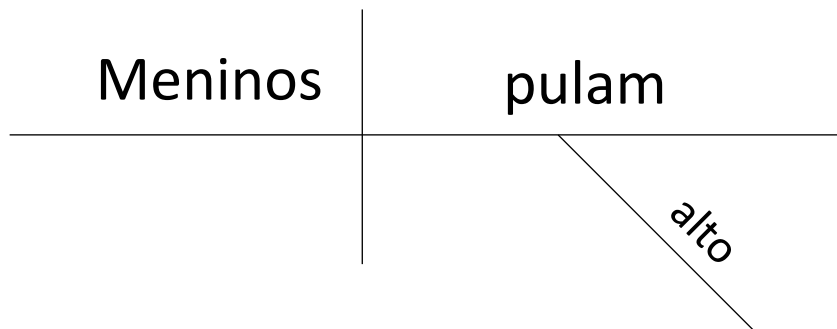
Agora que a sentença foi analisada podemos diagramá-la usando os passos abaixo:

1. Desenhe a linha de base.
2. (Sujeito) Escreva o sujeito do lado esquerdo da linha de base.
3. Faça uma linha perpendicular que cruza a linha de base.
4. (Predicado Verbal) Escreva o predicado na linha de base do lado esquerdo da linha vertical.
5. (Advérbio) Faça uma linha diagonal da esquerda para a direita abaixo da palavra que é modificada e depois escreva o advérbio na linha.

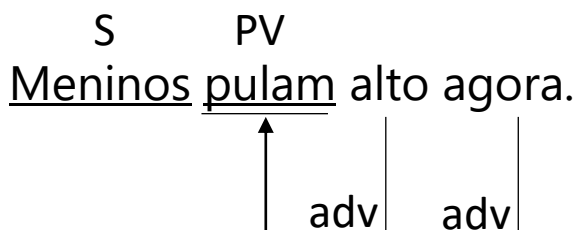


# Análise

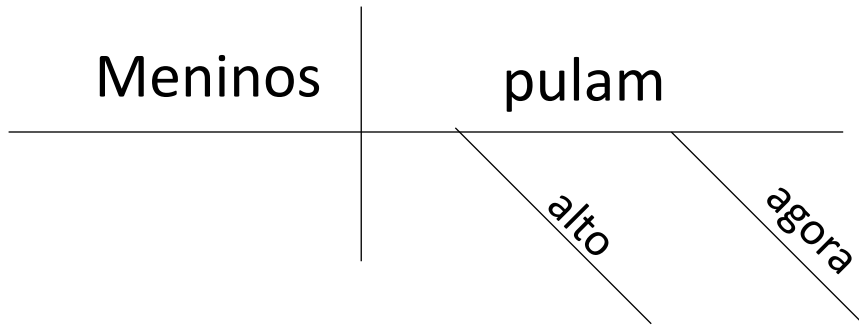
No diagrama da sentença “Meninos pulam alto”, perceba que a palavra *meninos* (sujeito) é escrita do lado esquerdo da linha de base. *Pulam* (predicado verbal) é escrito do lado direito da linha de base. *Alto* é escrito na linha modificadora abaixo do verbo pulam.



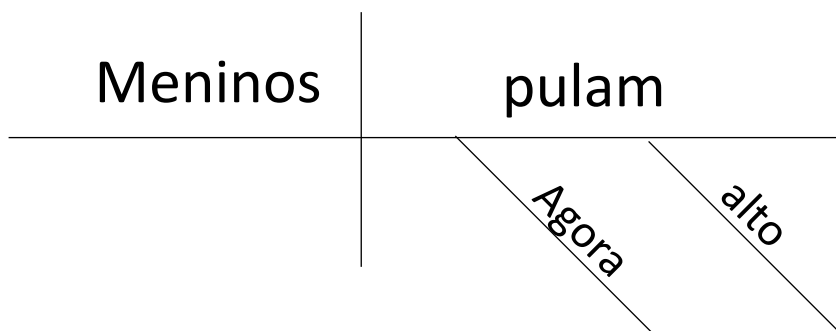
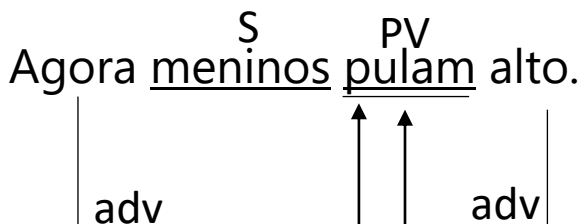
Quando uma sentença tem mais de um advérbio, as linhas modificadoras não podem se cruzar. Por exemplo na sentença “Meninos pulam alto agora”, as linhas modificadoras não se cruzam. De fato elas são conectadas.



# Análise



Quando uma sentença tem advérbios antes e depois do verbo, as linhas modificadoras são distintas e separadas. Elas não são unidas mesmo se estiverem modificando o mesmo verbo.



# Análise

Quando uma sentença tem um advérbio modificando outro advérbio, as linhas modificadoras não podem se cruzar. Por exemplo, na sentença "Meninos pulam muito alto", a linha modificadora de *muito* fica separado de *alto*.

